****

**Carnaval 2019**

**Nascem do ventre africano  
os valores do mundo.  
África,  
um passado presente no futuro da humanidade.**

***1º Setor***

África... Berço da humanidade!  
Tu és a vida, és a cor, és o início de tudo!  
Em meio à natureza surge um ser, o nosso ser... O ponto de partida.  
Num lugar místico e belo onde floresce a vida!  
Uma terra fértil onde brota a força, o saber e a resistência de um povo  
Brinca de viver o homem... Descobre a vida... Desvenda o mundo  
Sou negro... Minha pele é negra... Meu orgulho também é negro!  
Ouve-se um canto, “Orum Aiyê”. É o céu que abraça a terra   
Revelando segredos sobre nossa espécie  
Removendo de suas entranhas detalhes que os olhos possam ver  
E preservando oculto o que só a espiritualidade nos revela  
Tambores ecoam na batida precisa das mãos negras  
Tribos em rituais dançam e contemplam a fertilidade que enobrece o viver  
Ancestralidade corre em veias que irrigam o mundo  
Gira Geledé! Espalha sua força... Divina, feminina...  
Fertiliza a terra, embala a procriação humana  
Exalta a continuidade da vida!  
Vem... Desperta Lucy!  
Mostra ao mundo quem somos e de onde viemos.  
  
 ***2º Setor***

Terra de tantos impérios.  
De um povo a frente de seu tempo, que observou o ciclo da vida   
Plantou sementes e dela se fez o pão  
Símbolos e grafias escreveram mais um legado ao mundo.  
Desbravando fronteiras alcançou os astros   
Na busca do autoconhecimento remediou e preservou o corpo  
Explorou o solo, extraiu dele a matéria prima  
E em cada passo um novo traço, agregando à vida um toque de arte!  
Externando conceitos e valorizando a etnia, a moral e também a religião.  
A “massa” que esculpiu e modelou, valorizou a própria espécie.  
Talhou a madeira recriando a criação  
Edificando matematicamente o mundo!  
De novo bate forte o tambor, faz tremer esse chão, ritualiza...  
Dança... E traz na dança a sensibilidade e a força que só negro tem  
Prepara sua mala oh negro!  
Pois uma longa viagem está por vir...  
O mundo te espera!

***3º Setor***

Página infeliz da nossa história!  
Mares de lamento e dor  
Brota a lágrima clara... Escorre sobre a pele escura... Aguenta!  
Pisa firme em outras terras, em um mundo outrora tão distante dos olhos  
Traz nas mãos as marcas da lida, no peito a saudade e na cabeça sua bagagem.

É hora de plantar em outro chão, dar ao branco outro tom  
Ginga na roda negro! Arisco, esperto... Finge que é dança!  
Bota a lenha pra queimar, prepara o cuscuz, acarajé e o abará... Alimenta este mundo!  
Canta mãe preta! Nina... Ensina essa brincadeira de ser negro... Valoriza!  
“Bota o Rei Congo no Congado” e traduz o seu saber.  
Picassos rendem-se a sua arte “meu nego”... É primitivo? É futurista? É a arte... É a arte!   
Lança ao mundo seus dons e seus tons  
Toca charangueiros, mostra o afoxé, traz também agogô, xequerê e atabaque  
Vem Ciata, socorre meu samba... Não deixa esse samba morrer...  
Bate no terreiro... Será que é macumba?  
Chama o orixá! Vem “Menininha”...  
Encanta Verger... É o canto, é a dança...  
É o meu Candomblé!  
 ***4º Setor***

Nosso presente projeta o futuro, e o futuro é nosso!!!  
A África mais uma vez salta à frente do mundo  
Sábios trazem o novo, mostrando a capacidade deste povo.  
Criam, remodelam e traduzem ao mundo sua sapiência  
Mestres nos mostram a resistência. Clamam pela liberdade e pela igualdade  
E só seguindo estes ensinamentos semearemos o bem e louvaremos a paz...  
Teremos uma humanidade livre!  
E liberdade é a arte de transitar pela vida...   
A paz na terra há de reinar... Não é utopia, já dizia Sun Rá!  
Vamos acorrentar todo o preconceito construído ao longo do tempo  
Recriaremos o passado e ele estará presente em nosso futuro  
Veremos brilhar o sol que ilumina as mentes  
Que respeita o verde, e que extingue os males  
Onde a tolerância seja plena e credos sejam respeitados.  
Uma nova era se aproxima, resgatando outra consciência  
Pois está nascendo uma nova África com alicerces ancestrais  
E diante de seus mais primitivos conhecimentos  
Partilhará ao mundo seus mais belos conceitos.  
Raça não está na cor... Raça não está na dor...  
Minha raça é humana!

África, o futuro da humanidade!

***“O dia em que pararmos de nos preocupar com Consciência Negra, Amarela ou Branca e nos preocuparmos com Consciência Humana, o racismo desaparece.” (Morgan Feeman)***

***Carnavalesco: Amauri Santos***